

DIA 22/06 TEM ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES NA HARSCO

PARTICIPE E VOTE PELA GREVE!

Companheiros/as

Na reunião realizada dia 13/06, a Harsco, depois de muita enrolação, fez uma nova proposta que só aumenta uma merreca no abono. Veja abaixo:

- ***4% em novembro e 4,5% em abril.***
- ***R\$ 500,00 de abono linear para quem está trabalhando***
- ***Retroativos e abono pagos até o último dia de julho.***
- ***Sem aumento no plano de saúde***

O Sindicato entrou com dissídio coletivo, no início de maio, pois a Harsco não queria fazer uma nova proposta mesmo com a rejeição das propostas rebaixadas da empresa pelos trabalhadores em assembleia.

Na audiência do dissídio coletivo, realizada dia 25/05, em Belo Horizonte, a Harsco, junto com o desembargador,

teve a cara de pau de dizer que não conseguia aumentar nem R\$15,00 no abono. O Sindicato defendeu que a empresa apresentasse uma proposta pra valer com aumento salarial, pois a Harsco ***lucrou, só no ano passado, 4,75 bilhões de reais.***

Não aceitamos esse desrespeito e continuamos pressionando a empresa, como estamos fazendo desde o ano passado junto com as nossas mobilizações, como a manifestação na portaria da Harsco, no dia 15/03, a reunião com os trabalhadores, no dia 17/03, e a assembleia de greve no dia 24/03.



Só na luta avançamos em novas conquistas

Os direitos dos trabalhadores só são alcançados com a sua própria luta. Nenhum dos nossos direitos foram presentes de patrões, governos e nem do judiciário.

O SINDIPA pressionou e foi até o dissídio na defesa das reivindicações dos trabalhadores, agora para avançar na proposta só com a mobilização dos trabalhadores em greve. Os patrões só escutam as nossas reivindicações no silêncio das máquinas.

Por isso, vamos realizar uma assembleia para rejeitar a proposta e aprovar a greve.

ATENÇÃO: na assembleia do dia 22/06, o voto pela rejeição será também de aprovação da greve.

Só com a greve vamos pressionar os patrões e avançar nessa proposta. Vote pela rejeição e pela greve!

ASSEMBLEIA DIA 22/06, DAS 05H40 ÀS 07h30 E DAS 13H30 ÀS 15h30 NAS PORTARIAS DA USIMINAS, NA DOAP E NO CENTRO, E NA PORTARIA DA HARSCO! PARTICIPE! REJEITE A PROPOSTA E VOTE PELA GREVE!

VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Mais de 3 mil trabalhadores vão receber dinheiro que foi embolsado pelos pelegos!

O SINDIPA vai devolver mais de R\$ 1 milhão para os trabalhadores que foi abocanhado pelos pelegos.

Quando estavam na diretoria do SINDIPA, os pelegos ligados ao Luiz Carlos, que queriam voltar agora nas eleições, embolsaram parte do que a Usiminas devia aos trabalhadores referente aos processos do horário de almoço e da multa do FGTS para os demitidos entre 2005 e 2007.

Quem tem direito a receber

Têm direito a receber metalúrgicos na Usiminas que

trabalharam de turno entre outubro/2007 a maio/2008 e os trabalhadores na Usiminas que se aposentaram entre 2005 e 2007.

O SINDIPA já está com a lista dos trabalhadores que foram beneficiados pelo processo na época, mas foram roubados pelo Boca Roxa. Se você tem direito a receber entre em contato com o Sindicato, nos telefones 3829-6630 ou 3829-6610, para mais informações.

Os valores estão sob responsabilidade do Judiciário e em breve serão devolvidos aos trabalhadores.

DIA 12/07 TEM AUDIÊNCIA DO TURNO CONTRA A HARSCO

O SINDIPA entrou com uma ação coletiva contra a Harsco, pois a empresa está com o turno irregular desde 2014.

A primeira audiência será

realizada dia 12/07 na justiça do trabalho em Coronel Fabriciano.

A empresa tem que pagar, para todos os trabalhadores de turno, a 7ª e a 8ª horas trabalhadas em escala de

revezamento com adicional de 50% durante esse período.

Seguimos firmes na luta para avançar em novas conquistas e em defesa dos nossos direitos!

Dia 29/06 tem audiência do Ministério Público do Trabalho contra o grupo USIMINAS, SINTEC e SENGE

No dia 29/06 será realizada a primeira audiência do processo movido pelo Ministério Público do Trabalho contra o grupo Usiminas e os sindicatos fantasmas e pelegos do SENGE e do SINTEC.

O processo é fruto das denúncias realizadas pelo SINDIPA e pelos trabalhadores ao Ministério Público que, após investigação, constatou a prática da Usiminas de intervir na organização sindical dos trabalhadores.

A empresa não aceita que não manda mais no Sindicato, como fazia na época da antiga diretoria pelega. Por isso, depois que o Sindicato não aceitou a redução salarial como queria a empresa, ela chamou os sindicatos fantasmas do senge e do sintec para tentar conter o avanço da luta do SINDIPA junto com os trabalhadores.

Esses pelegos do sintec e do senge estavam todos juntos com a chapa montada pela Usiminas e pelo Boca Roxa que foi derrotada na eleição do SINDIPA.

O resultado da eleição do SINDIPA reafirmou a decisão

dos trabalhadores, na Usiminas, Usimec, nas empreiteiras e no setor metal mecânico, de manter o Sindicato na luta independente em relação aos patrões e governos. E mostrou que o SINDIPA é reconhecido como o verdadeiro e legítimo representante do conjunto da categoria.

Vamos juntos continuar enfrentando a tentativa da Usiminas de atacar nossos direitos dividindo os trabalhadores.



Dia 22/06 tem reunião da comissão de PLR

No dia 22/06 será realizada mais uma reunião da comissão de PLR da Usiminas.

Como já denunciemos, essa comissão não tem autonomia e é usada pela Usiminas para impor metas cada vez maiores e dar o calote nos trabalhadores. As metas e os índices do programa de PLR são impostos pela empresa e a comissão não tem poder para modificar, pois os membros são indicados também pela empresa. E para piorar, os sindicatos pelegos e fantasmas do senge e do sintec também fazem parte da comissão, desde 2015.

No ano passado, denunciemos, desde a primeira reunião, as armadilhas do programa de PLR montado pela

empresa que só serve para aumentar a produção enquanto o trabalhador não recebe nada.

O SINDIPA participa das reuniões da comissão para informar os trabalhadores, mas não assina o programa porque não concorda com as metas e valores impostos pela usina.



O SINDIPA defende que a PLR seja discutida com o Sindicato junto com os trabalhadores. Quem deve decidir os valores da PLR é a categoria em assembleia e o valor deve ser igual para todos os trabalhadores.

Por isso, em 2015, movemos uma ação judicial exigindo a mudança na forma de negociação da PLR que segue no Judiciário e já ganhamos em segunda instância. A terceira instância é a última e definitiva.

Mas o mais importante é ampliarmos nossa mobilização. Fique atento e participe das ações chamadas pelo Sindicato!

Só na luta podemos enfrentar as tentativas de calote da Usiminas!

